

## **AS RESIDÊNCIAS MODERNAS NA CIDADE DE MARINGÁ**

**Renato Delmonico**

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

Renato Leão Rego (Orientador)

UEM - Universidade Estadual de Maringá, Maringá - Paraná

A cidade de Maringá teve sua fundação por volta dos anos 50, momento este que coincidiu com o período mais produtivo da arquitetura moderna no Brasil. Nesta perspectiva, a pesquisa ora apresentada teve por objetivo analisar as construções da cidade, em especial as residenciais, que constituíram a paisagem urbana da época. Buscamos, portanto em um primeiro momento, pontuar as características formais do Movimento Moderno, também chamado de Estilo Internacional, como por exemplo: o terraço-jardim (cobertura plana); janela corrida; pilotis; planta livre; fachada livre e as formas geométricas simples; que auxiliaram na fase inicial do projeto, onde coletamos através de fotos, croquis e tabelas, 55 residências, que a princípio se enquadraram nesses parâmetros. Posteriormente partimos para uma análise qualitativa dessas obras, onde identificamos as semelhanças e as alterações em relação ao Estilo Internacional. Com base nesses dados, pode-se perceber, de maneira geral, a não concepção das residências nos princípios do movimento, apresentando na realidade uma colagem de elementos simbólicos ou formais apenas em suas fachadas, deixando seus interiores e o restante da construção em total discordância com o exterior; contudo, este fato demonstra a aceitação a esta nova arquitetura, por uma população sem muitos recursos. Esta é uma característica peculiar que torna o movimento moderno brasileiro diferente dos outros países, esse apego aos aspectos formais possibilita visualizar o paradigma dominante do modernismo e como ele se transformou e se adaptou por toda a cidade de Maringá nas décadas de 50, 60 e 70.

PIBIC-CNPq/UEM

[renatto@bol.com.br](mailto:renatto@bol.com.br); [rlrego@uem.br](mailto:rlrego@uem.br)